

ESTRATÉGIAS DE SUPERAÇÃO DA POBREZA E REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS NO ESTADO DO CEARÁ

PforR Ceará: APRENDIZADOS E NOVOS DESAFIOS

Fortaleza, 27 de novembro de 2018

CARACTERIZAÇÃO DA POBREZA NO CEARÁ

- **Pobreza Rural e Agricultura Familiar**

Elevado percentual de agricultores familiares em situação de pobreza produzindo culturas de subsistência

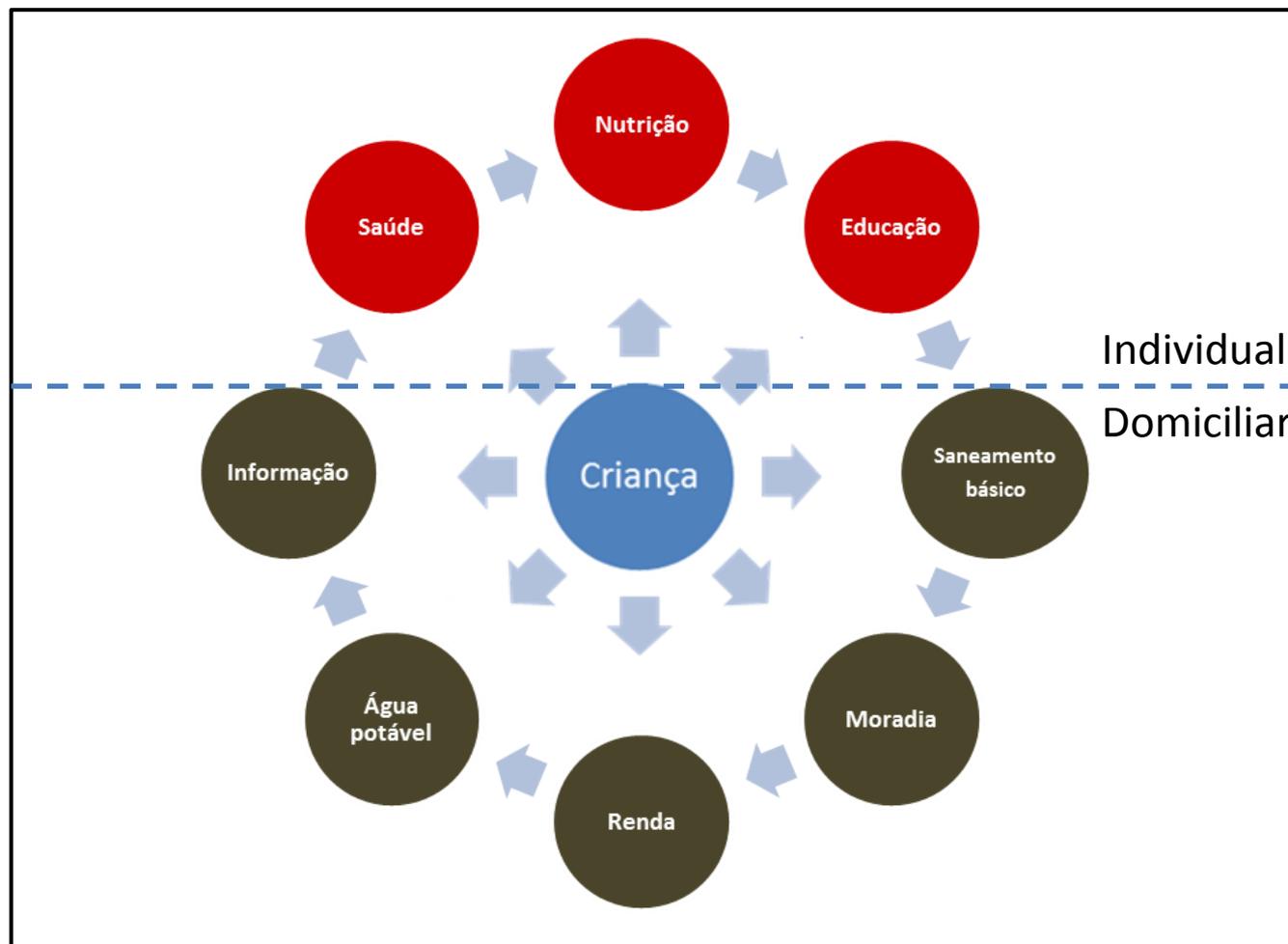
- **Extrema Pobreza e Primeira Infância**

Elevada concentração de famílias com crianças na primeira infância em situação de extrema pobreza

- **Jovens em situação de Vulnerabilidade e Risco Social**

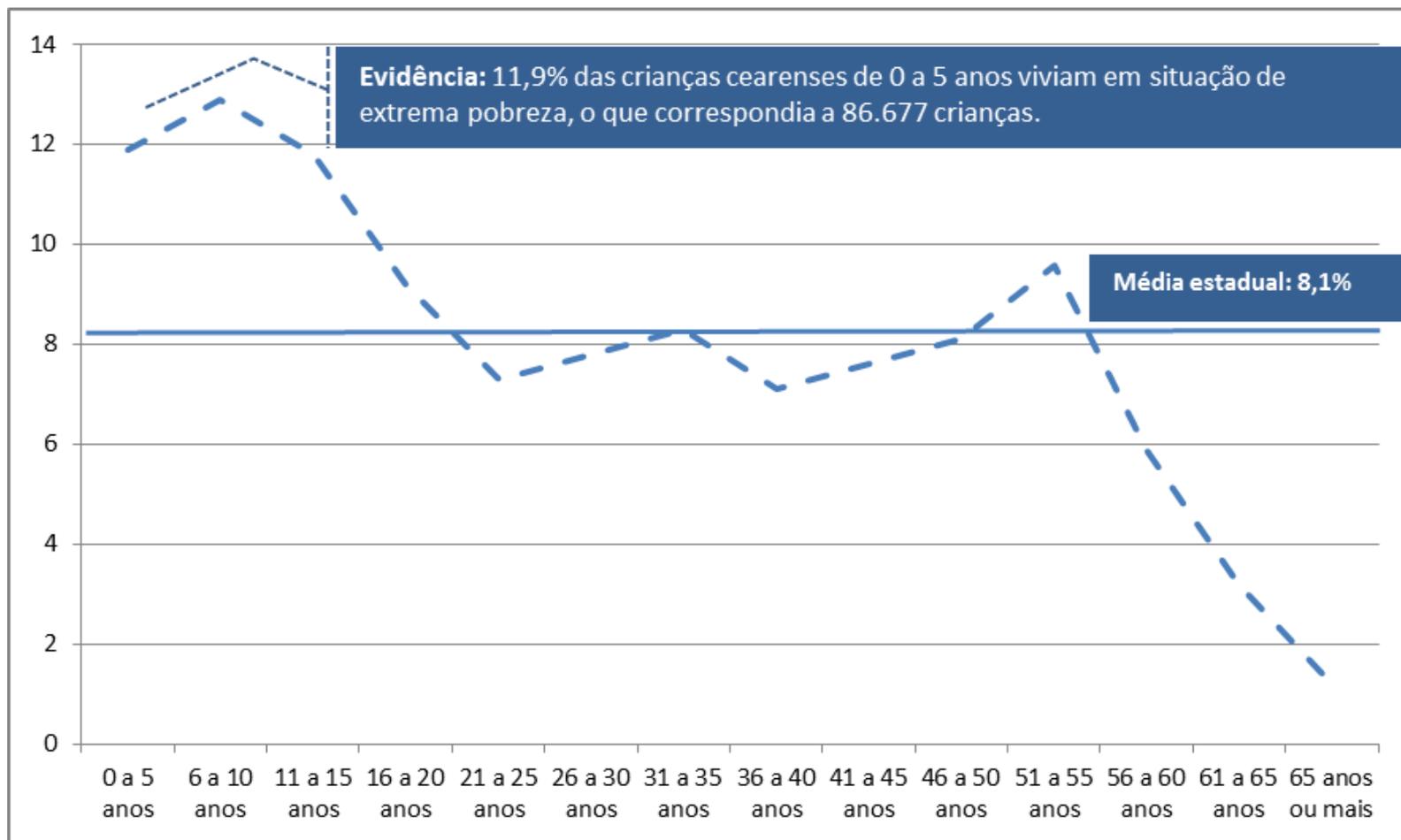
Elevado percentual de jovens que não estudam e não trabalham (Nem Nem)

Figura 1: Dimensões da Pobreza Infantil



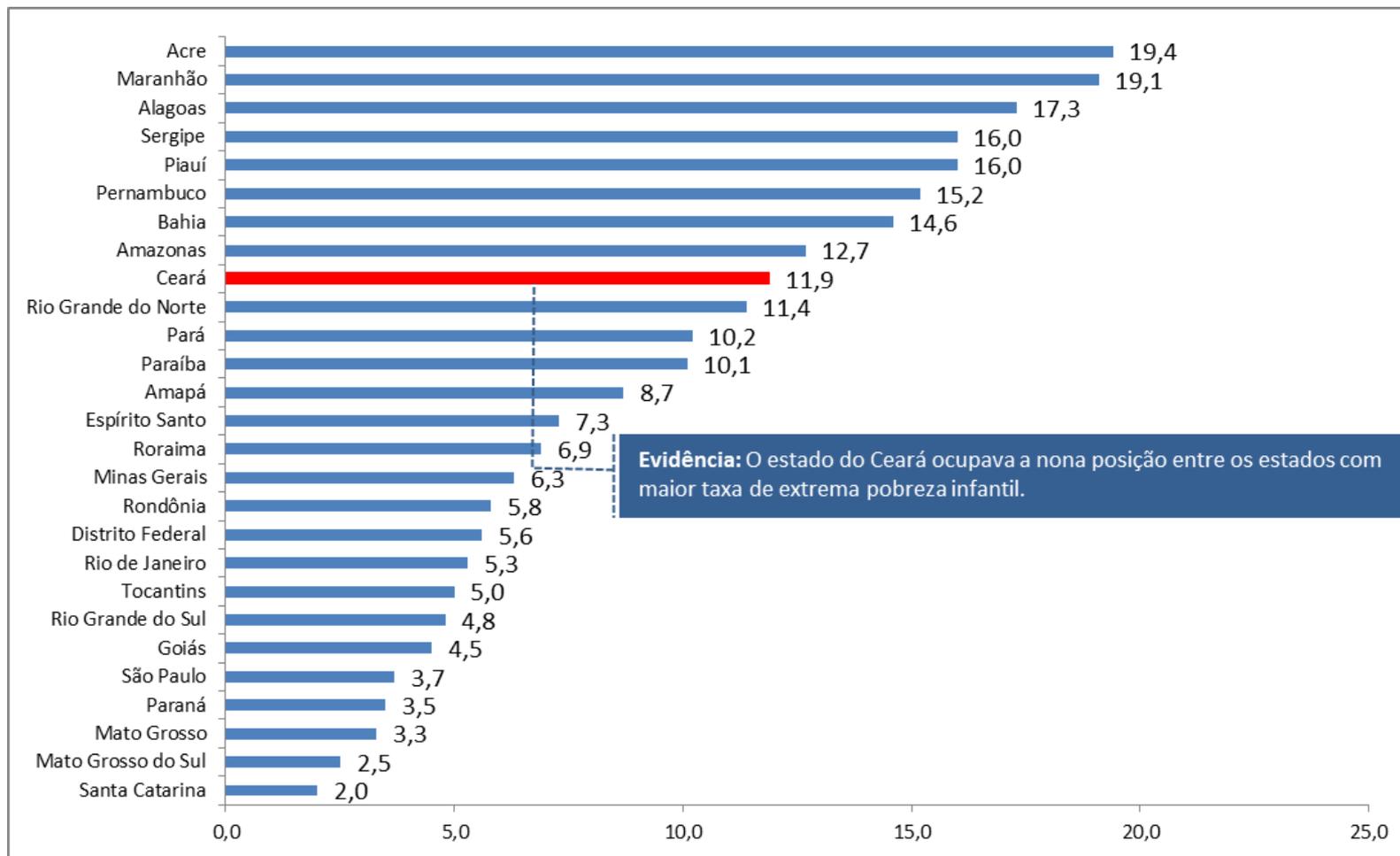
Fonte: Adaptado do Global Study on Child Poverty and Disparities - UNICEF

Gráfico 1: Percentual de pessoas em situação de extrema pobreza (renda domiciliar per capita até R\$ 85) por faixa etária – Ceará – 2017



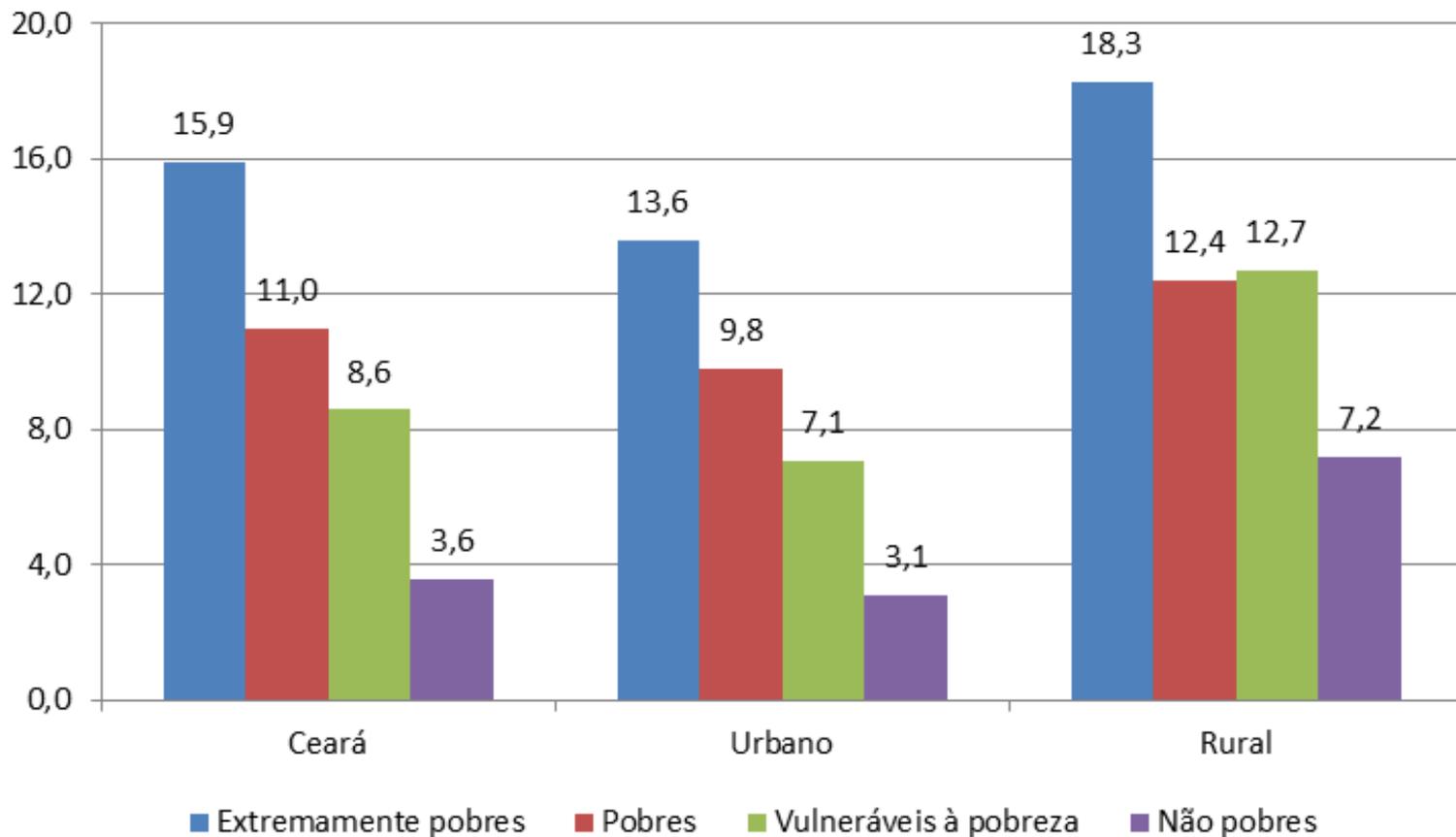
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua /IBGE.

Gráfico 2: Percentual de crianças em situação de extrema pobreza (renda domiciliar per capita até R\$ 85) por UF – 2017.



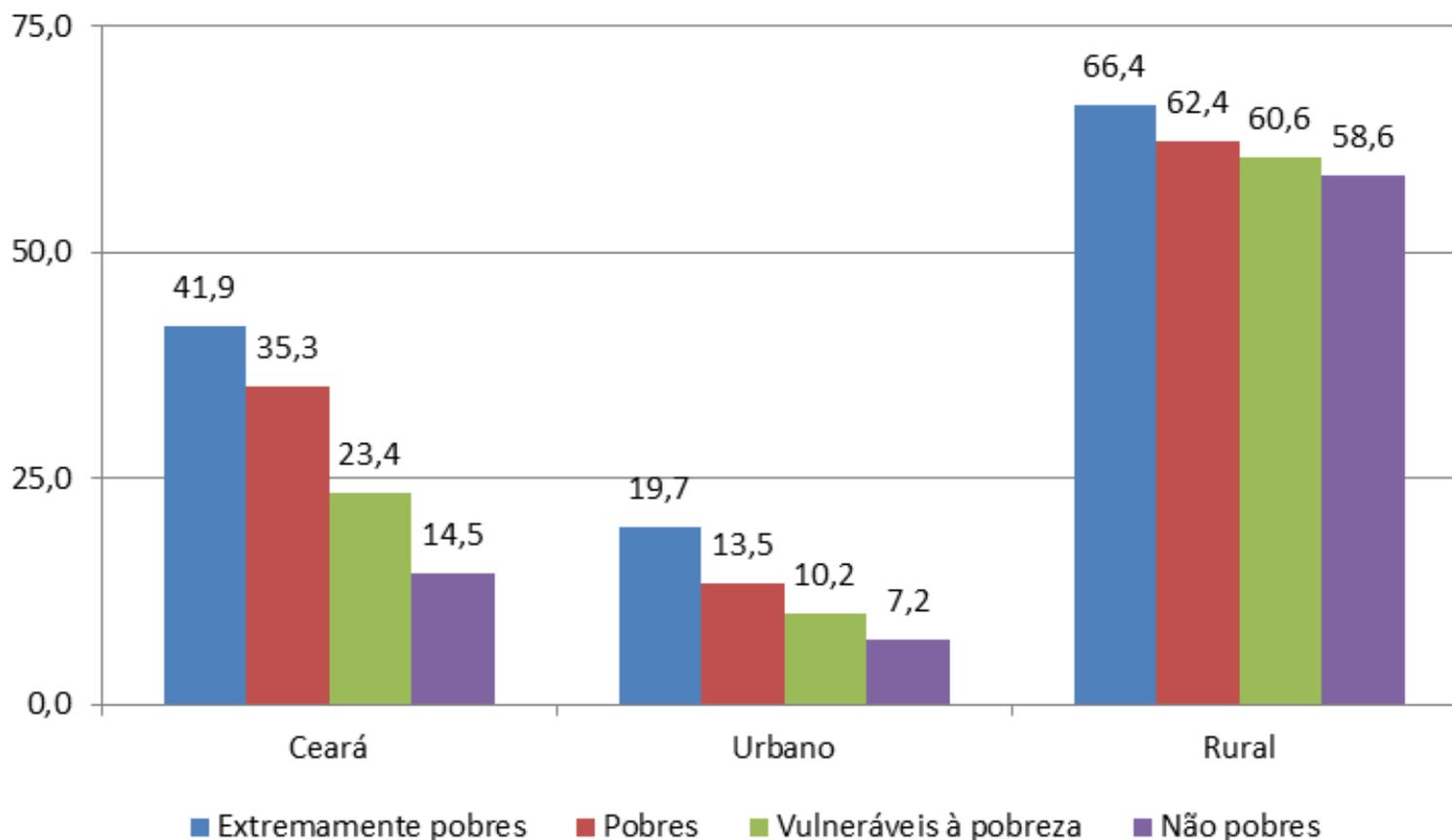
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua /IBGE.

Gráfico 3: Percentual de crianças de 0 a 5 anos em domicílios precários, por faixa de rendimento domiciliar per capita e local de moradia – Ceará – 2017



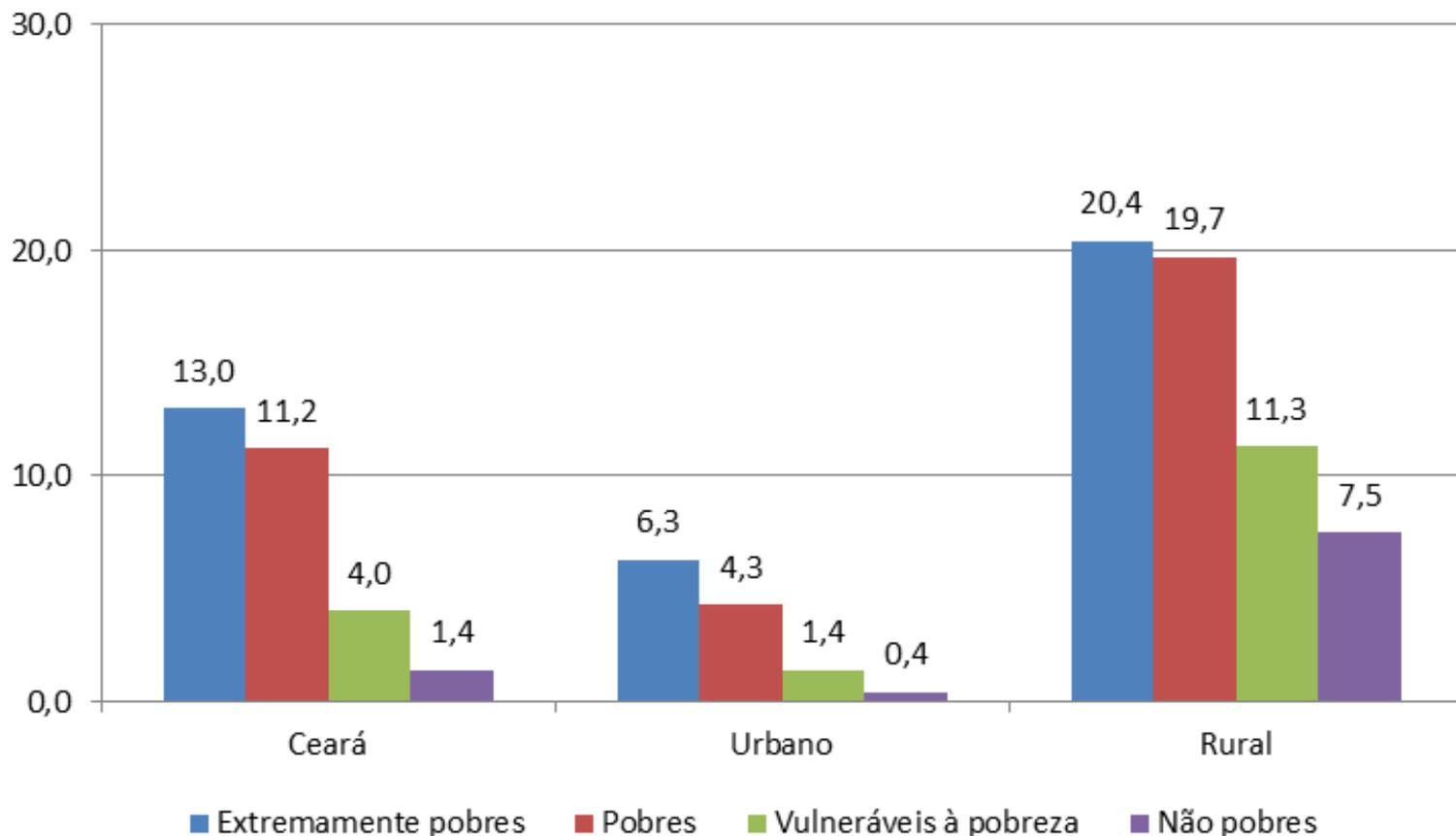
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua /IBGE.

Gráfico 4: Percentual de crianças de 0 a 5 anos em domicílios em que a rede geral de distribuição não era a principal forma de abastecimento de água, por faixa de rendimento domiciliar per capita e zona de moradia – Ceará – 2017



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua /IBGE.

Gráfico 5: Percentual de crianças de 0 a 5 anos em domicílios sem banheiro de uso exclusivo, por faixa de rendimento domiciliar per capita e zona de moradia – Ceará – 2017



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua /IBGE.

ESTRATÉGIA PARA REDUÇÃO SUSTENTÁVEL DA POBREZA

Estratégia: Redução da desigualdade de oportunidades para a acumulação de capital humano de crianças, adolescentes e jovens:

- I. **Promoção do desenvolvimento infantil** de crianças de famílias em **situação de extrema pobreza** por meio da expansão e melhoria qualidade dos programas para o desenvolvimento da primeira infância;
- II. **Melhoria da qualidade da educação** para a **aprendizagem na idade certa**;
- III. **Redução da evasão escolar**, promoção da **qualificação profissional** e a **inclusão produtiva** de jovens em situação de vulnerabilidade e risco social.

Figura 2: Intervenções multissetoriais integradas para o fortalecimento do capital humano de crianças, adolescentes e jovens

Intervenções ao longo do ciclo de vida (desde o nascimento até a juventude)

| Gestação | Nascimento | 0 a 12 meses | 1 a 3 anos | 4 a 5 anos | 6 a 14 anos | 15 a 17 anos | 18 anos ou mais |
|--|--|--|-------------------------------------|-------------------------------|-----------------------------|---|--|
| Acompanhamento pré-natal de qualidade com realização de consultas e exames | Referência hospitalar para o parto de acordo com o grau de risco | Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil | Ampliação de vagas em creche | Universalização da pré-escola | Aprendizagem na Idade Certa | Ensino Médio em Tempo Integral | Incentivo à permanência no ensino superior |
| | | | Formação de competências familiares | | | Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio | Qualificação Profissional e Inclusão Produtiva |
| | | Transferência de Renda | | | | | |

Fonte: Diretoria de Estudos Sociais - DISOC/IPECE.

PROGRAMA MAIS INFÂNCIA CEARÁ

O Programa Mais Infância Ceará subdivide-se em três pilares:

- ❖ **“Tempo de Crescer”**: fortalecimento de vínculos familiares e comunitários através de serviços e formações que contemplem profissionais, pais e cuidadores;
- ❖ **“Tempo de Brincar”**: construção e revitalização de espaços lúdicos que garantam o direito da criança ao brinquedo e à brincadeira;
- ❖ **“Tempo de Aprender”**: construção e qualificação de Centros de Educação Infantil (CEI), além de fortalecer as famílias para o cuidado e a promoção do desenvolvimento de seus filhos.

Quadro 1: Programas para o desenvolvimento da primeira infância

| Programa | Objetivo | Público Alvo | Setorial |
|---|---|--|--------------------|
| Programa Nascer no Ceará | Reduzir a mortalidade materna e infantil | Gestantes e crianças menores de 2 anos | Saúde |
| Programa de Apoio ao Desenvolvimento Infantil (PADIN) | Apoiar e orientar as famílias no cuidado e na educação das crianças não atendidas em CEI | Famílias em extrema pobreza com crianças de 0 a 3 anos na zona rural | Educação |
| Programa de ampliação da oferta municipal de educação infantil | Ampliação da oferta municipal de educação infantil | Crianças de 0 a 5 anos em situação de vulnerabilidade social | |
| Programa de formação de gestores da educação infantil | Melhoria da qualidade da educação infantil | Crianças de 0 a 5 anos matriculadas em CEI nos 36 municípios mais pobres do estado | |
| Acompanhamento socioassistencial das famílias em extrema pobreza com crianças de 0 a 5 anos | Fortalecer os vínculos familiares e comunitários e facilitar o acesso aos serviços socioassistenciais | Famílias em extrema pobreza com crianças de 0 a 5 anos cadastradas no CADÚNICO nos 36 municípios mais pobres do estado | Assistência Social |
| Programa de Superação da Extrema Pobreza Infantil (Cartão Mais Infância) | Redução da extrema pobreza infantil por meio de transferência de renda, acompanhamento familiar e acesso preferencial aos projetos do FECOP | Famílias com crianças de 0 a 5 anos em situação de elevada vulnerabilidade social | |

Fonte: Diretoria de Estudos Sociais - DISOC/IPECE.

PROGRAMA DE SUPERAÇÃO DA EXTREMA POBREZA INFANTIL CARTÃO MAIS INFÂNCIA CEARÁ

Objetivo: Mitigar os impactos da extrema pobreza sobre o desenvolvimento infantil.

Público-alvo: Famílias em situação de extrema vulnerabilidade social com crianças menores de 6 anos de idade.

Critérios de vulnerabilidade social:

1. Domicílios com renda per capita inferior a R\$ 85 (s/ considerar as transferências do Programa Bolsa Família);
2. Domicílios urbanos sem água canalizada para pelo menos um cômodo;
3. Material de construção das paredes do domicílio inapropriado;
4. Não tenha banheiro ou sanitário no domicílio ou propriedade.

PROGRAMA DE SUPERAÇÃO DA EXTREMA POBREZA INFANTIL CARTÃO MAIS INFÂNCIA CEARÁ

O programa é estruturado em três componentes:

- I. **Transferência de renda** de caráter temporário com a concessão de auxílio financeiro no valor de R\$ 85, por um período de 24 meses prorrogável até o limite de 36 meses;
- II. **Acompanhamento socioassistencial** pelas equipes dos CRAS e CREAS e **acompanhamento da saúde** pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS); e
- III. **Atendimento preferencial** nos programas financiados pelo Fundo Estadual de Combate à Pobreza - FECOP, de acordo com o perfil familiar.

MATRIZ DE RESULTADOS DO CARTÃO MAIS INFÂNCIA

Dimensão

Resultado

Indicador

Saúde

1. Gestantes com acompanhamento pré-natal e realização de exames;
2. Crianças com caderneta de vacinação em dia;
3. Crianças com acompanhamento do desenvolvimento pela equipe do PSF;

1. Percentual de gestantes com acompanhamento pré-natal;
2. Percentual de crianças com caderneta de vacinação em dia;
3. Percentual de crianças com acompanhamento do desenvolvimento pela equipe do PSF;

Segurança Alimentar e Nutricional

4. Crianças de até os 6 meses com aleitamento materno exclusivo;
5. Crianças de 6 meses a 5 anos com segurança alimentar e nutricional;

4. Percentual de crianças de até os 6 meses com aleitamento materno exclusivo;
5. Percentual de crianças de 6 meses a 5 anos com segurança alimentar e nutricional;

Educação

6. Crianças de 0 a 3 anos matriculadas em CEI;
7. Crianças de 0 a 4 anos na pré-escola;

6. Percentual de crianças (0 a 3 anos) matriculadas em CEI;
7. Percentual de crianças (0 a 4 anos) na pré-escola;

Condições de Moradia

8. Crianças vivendo em condições dignas;
9. Crianças com acesso à saneamento básico;
10. Crianças com acesso à água potável;

8. Percentual de crianças com moradia adequada;
9. Percentual de crianças com acesso à saneamento básico;
10. Percentual de crianças com acesso à água potável;

Renda

11. Crianças com acesso aos programas de transferência de renda;

11. Percentual de crianças em que saíram da condição de extrema pobreza;

Vulnerabilidade Social

13. Crianças com acesso aos serviços socioassistenciais.

13. Percentual de crianças com direitos sociais garantidos.

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO FAMILIAR



Aplicativo Cartão Mais Infância Ceará



OBRIGADO!

jimmy.oliveira@ipece.ce.gov.br

www.ipece.ce.gov.br

Fone: (85) 3101-3507

IPECE - Av. General Afonso Albuquerque Lima, S/N
• Cambéba • Cep 60.822-325 • Fortaleza / Ceará
Fones: (85) 3101-3496 | 3101-3521 - Fax: (85) 3101-3500